



O Citroën Vodafone Team está de regresso ao Campeonato de Portugal de Ralis (CPR) numa aposta que volta a recair em José Pedro Fontes, que se prepara afincadamente para abraçar uma temporada em que, por um lado, se pretende retomar o caminho das vitórias, e, por outro, revalidar os títulos que, em conjunto, se alcançaram em 2015 e 2016.

Coloca-se, assim, um ponto final no interregno a que a equipa se viu obrigada a fazer devido ao acidente sofrido aquando do Vodafone Rally de Portugal, numa prolongada ausência que apenas se viu interrompida pontualmente, pela participação do Citroën Vodafone Team nos ralis da Madeira e de Mortágua, recorrendo-se, então, a pilotos cedidos pela Citroën Racing.

O Citroën Vodafone Team está, assim, a preparar-se para o arranque do CPR 2018, cuja primeira prova se irá realizar em Fevereiro próximo, na região de Fafe, num projeto que continua a ter José Pedro Fontes no papel de piloto oficial da formação: "É com enorme alegria que anunciamos o nosso regresso ao Nacional de Ralis, quer em termos da equipa Citroën Vodafone Team, quer de mim próprio e da Inês Ponte, assim que tal seja possível por parte dela. Foi grande, enorme mesmo, este intervalo que se tornou obrigatório para que ambos pudéssemos recuperar devidamente dos 'estragos' provocados pelo nosso grave acidente em maio último, seguindo à risca as instruções das nossas equipas médicas, a quem aproveito para agradecer publicamente todo o trabalho realizado para a nossa total recuperação," refere Fontes.

Um regresso que se fará no Rali Serras de Fafe, em Fevereiro próximo. "Num projeto desta envergadura, o nosso principal objetivo consiste, naturalmente, na revalidação dos títulos de Pilotos e Navegadores que conquistámos em 2015 e 2016, embora haja várias outras questões a equacionar, nomeadamente o modo como nos iremos sentir no interior deste excelente automóvel de competição que, por muito confortável que o possamos tornar, no sentido de minimizar os danos no nosso processo de recuperação, não deixa de estar associado à dureza típica de uma prova de estrada. Claro que antes do arranque da temporada iremos realizar vários testes de adaptação, mas uma coisa são esses ensaios privados, outra coisa é a competição real, no terreno de jogo. Vamos iniciar o ano com algumas cautelas e a apalpar terreno e, caso tudo esteja perfeito do lado humano, vamos, decerto, alcançar um bom resultado em Fafe."

Mas a novidade maior da formação Citroën Vodafone Team será a estreia do novo Citroën C3 R5, a mais recente proposta da Competição Cliente da Citroën Racing, modelo que está, neste momento, a ultimar os preparativos para o processo de homologação. "Em face dessa realidade temporal, o meu objetivo será fazer a estreia do novo C3 R5 no Vodafone Rally de Portugal, o que a acontecer seria ouro sobre azul, pois não só seríamos uma das primeiras formações a usá-lo numa prova do WRC, como também nos permitiria partir em busca de um bom resultado que nos fizesse 'esquecer' o nosso acidente na anterior edição. Estamos a envidar todos os esforços para que tal aconteça, mas ainda nada está assegurado quanto à data em que o iremos poder estrear".

O piloto acrescenta ainda que "assinalamos o crescendo em torno do CPR, com mais marcas envolvidas no campeonato e, com elas, o regresso de pilotos de renome, junto com as enormes qualidades dos nossos habituais adversários, pelos quais nutrimos o maior respeito. As notícias que já têm vindo a público para a nova temporada de 2018 do CPR, nomeadamente ao nível da categoria R5, permitem antever equipas extremamente competitivas e muito bem preparadas, algo que não nos irá facilitar a tarefa, tornando as lutas pelos lugares de topo difíceis, mas também muito mais interessantes. Daqui a mês e meio veremos em que patamar é que cada um se coloca, definindo a partir de então a estratégia para as provas seguintes."

Em termos de preparação, quer o atual DS 3 R5 quer o futuro Citroën C3 R5 estarão nas mãos especializadas dos técnicos da Sports & You, "num conjunto de pessoas que, nos bastidores da equipa, realizam um trabalho incrível e determinante para que possamos ter o nosso carro sempre impecável e 100% competitivo", afirma José Pedro Fontes. O piloto sublinha que "se trata de uma estrutura altamente profissional e multi-vitoriosa, que ostenta no seu palmarés uma invejável coleção de Campeonatos nas mais variadas vertentes do desporto motorizado (ralis, velocidade e todo-terreno)."

Por último, e não menos importante, o Citroën Vodafone Team vai iniciar a temporada com Paulo Babo a substituir Inês Ponte, situação que se manterá até a navegadora Campeã Nacional estar totalmente recuperada. Além de um currículo vasto e muito rico, Paulo Babo conta já com algumas provas ao lado de José Pedro Fontes, nomeadamente no ano de 2010 quando venceram o Rali Vidreiro.